

Prezado leitor, no último editorial, escrito por mim e pela Dra Irene Marchesan, anunciamos a indexação da Revista CEFAC na base de dados LILACS, tornando-a um periódico Qualis B Nacional.

Muito esforço foi empenhado para que este feito fosse possível. Sabemos que a Fonoaudiologia ainda tem muito a crescer cientificamente, pois estamos falando de uma ciência jovem, contudo, incansável no que diz respeito ao empenho em fazê-la crescer técnica e cientificamente.

Creio dever a você leitor, em meu nome e em nome de toda a equipe da Revista CEFAC um panorama do que fizemos até aqui e porque acreditamos convictamente que nossa indexação em outras bases de dados seja apenas questão de tempo; tempo breve, pois avançamos a passos largos ao encontro das mais exigentes normas de indexação. Essa certeza se inspira não só na vontade de contribuir com uma Fonoaudiologia séria, de qualidade e internacionalmente reconhecida, mas em fatos concretos como os que passo a descrever:

- mantemos um intenso trabalho de divulgação para que artigos de todas as partes do país nos sejam encaminhados. Além de atendermos com isso a questão da endogenia por estado (mesmo sabendo que a concentração de pesquisa na Fonoaudiologia ainda está na Região Sudeste), estamos recompensados por trazer ao público a divulgação de trabalhos de outras regiões do país;
- a Revista CEFAC foi a primeira revista de Fonoaudiologia a disponibilizar a íntegra dos artigos *on-line*; com o *open-access* nossa divulgação se tornou mundial e temos publicado artigos, não só da América Latina como da Europa, que nos têm sido encaminhados;
- não publicamos um número com menos de 15 artigos, totalizando 60 artigos por ano, sendo no mínimo 48 artigos de pesquisa;
- contamos com a assessoria de um bibliotecário, um professor de inglês e um estatístico que revisam todos os artigos para que qualquer pendência que não tenha sido identificada pelos pareceristas seja solucionada;
- nosso *peer-review* tem se aprimorado a cada dia, e estamos cumprindo nossa meta de publicação em um período médio de até quatro meses entre o recebimento e o aceite;
- estimulamos os Editores do Futuro, absorvendo na nossa equipe estudantes de Pós-graduação com perfil nesta área;

- os membros do Corpo Editorial estão inseridos em Universidades, em Cursos de Graduação e Pós-graduação, lato senso e estrito senso, e exercido cargos em Conselhos e Sociedades de Fonoaudiologia;

- atualmente além da Revista CEFAC estar filiada à ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos), faço parte da diretoria dessa associação.

Enfim, caro leitor, somos um grupo de profissionais que trabalha incansavelmente pelo crescimento da Fonoaudiologia. Continuaremos trabalhando e acreditando que a vitória de cada um é a vitória de todos!

Dando seqüência às contribuições de autores renomados para estudos de campos correlatos à Fonoaudiologia, temos o prazer de contar no Editorial II com a participação da Profa Dra Sandra Madureira, abordando o tema Fala, certamente uma merecida contribuição para que a Fonoaudiologia reconheça esta propriedade como um campo de integração de nossas áreas de especialidades.

Ótima leitura! Abraços,

Kátia Nemr